



PREFEITURA MUNICIPAL DE PONTE NOVA
ESTADO DE MINAS GERAIS

Of. nº 749 / GABI / 2022

Ponte Nova, 7 de outubro de 2022.

À Sua Excelência o Senhor
Antônio Carlos Pracadá de Sousa
Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova
Ponte Nova – MG

Assunto: Resposta referente ao ofício nº 746/2022/SAPL/DGRI.

Câmara Municipal de Ponte Nova (MG)

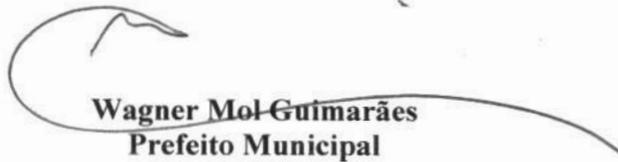


PROTOCOLO GERAL 1332/2022
Data: 07/10/2022 - Horário: 16:25
Administrativo

Senhor Presidente:

Em atenção ao **Of. nº 747/2022/SAPL/DGRI - Requerimento nº 231/2022**, Protocolado nº 1234/22, de autoria de todos os Vereadores, solicitando informações sobre quais medidas administrativas e operacionais já foram adotadas para solução do problema de erosão em área do Bairro Progresso. Segue anexo Ofício Nº 124/2022/SEPLADE e Memorando Interno, nº 264/2022, da Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação, contendo todas as informações solicitadas.

Atenciosamente,


Wagner Mol Guimarães
Prefeito Municipal



Ponte Nova, 28 de setembro de 2022.

Memorando nº 264/2022

De: SEMASH

Para: Gabinete

Prezado Senhor,

Em atendimento ao ofício 746/2022/SAPL/DGRI, encaminhamos Relatório de Acompanhamento do Setor de Habitação, referente ao item I que compete à SEMASH.

Sem mais para o momento, nos colocamos a disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Juliana Gomes Pereira

Secretária Municipal de Assistência Social e Habitação

Recbi 28/09/2022

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HABITAÇÃO – SEMASH

Geraldo Santana Cunha	Rua José Afonso Pereira -89 – Progresso (fundos)	Rua João batista Viggiano 340 – Triângulo
--------------------------	---	---

As famílias recebem o acompanhamento social por parte meio de visitas domiciliares e orientações.


Roberta Reis Vasconcelos

Chefe de Departamento de Habitação


Flavia Camargos Zinato de Souza

Assistente Social



Ponte Nova, 28 de setembro de 2022

Relatório de Acompanhamento

Em acompanhamento as famílias assistidas pelo benefício eventual na forma do aluguel social, através da Lei Municipal nº 3238/2008, conforme parágrafo único do artigo 15º:

“Art. 15. O benefício eventual na forma de pagamento de aluguel temporário será prestado na tentativa de minimizar os riscos e danos, oferecendo segurança aos membros do núcleo familiar e àquelas pessoas que estejam em situação de vulnerabilidade econômica e social, residentes no Município há 1 (um) ano, cuja renda per capita seja igual ou inferior a 1/3 (um terço) do salário mínimo.

Parágrafo único. Em caráter excepcional, fica dispensado o critério de renda disposto no caput deste artigo para atendimento das famílias abrangidas pelo Plano Municipal de Redução de Riscos. (Parágrafo único acrescentado pelo art. 1º da Lei Municipal nº 4.219 de 20.11.2018)”

As famílias foram acolhidas e permanecem recebendo o benefício conforme a tabela abaixo:

Nome	Endereço de Origem	Endereço Atual
Rozilda Pinto Moreira	Rua José Afonso Pereira – 151 – Progresso	Rua João Sette 240 – Bairro Pacheco
Ricardo Telles Quintiliano	Rua José Afonso Pereira – 119 – Progresso	Rua Espírito Santo nº 489 – Bairro Pacheco
Wanderley Giardini	Rua José Afonso Pereira -89 – Progresso	Rua João Sette 65 (beco) - Bairro Pacheco
Victor Giardini	Rua José Afonso Pereira -89 – Progresso (2º pavimento)	Rua Espírito Santo, 174 – Bairro Pacheco

Osazonella 3

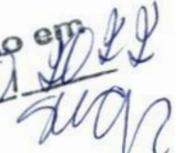
Sepaus



OF. Nº 124/2022/SEPLADE

Ponte Nova, 07 de outubro de 2022.

À Sua Excelência o Senhor
Antônio Carlos Pracadá de Sousa
Presidente da Câmara Municipal de Ponte Nova
Ponte Nova – MG

Recebido em
07/10/2022
Ass.: 

Senhor Presidente,

Em atenção ao ofício nº 746/2022/SAPL/DGRI, requerimento nº231/2022, protocolo 1234/2022, solicitando informações sobre a área de risco do progresso, setor do PMRR nº 11 e 12, situado a rua José Afonso Pereira, temos a informar:

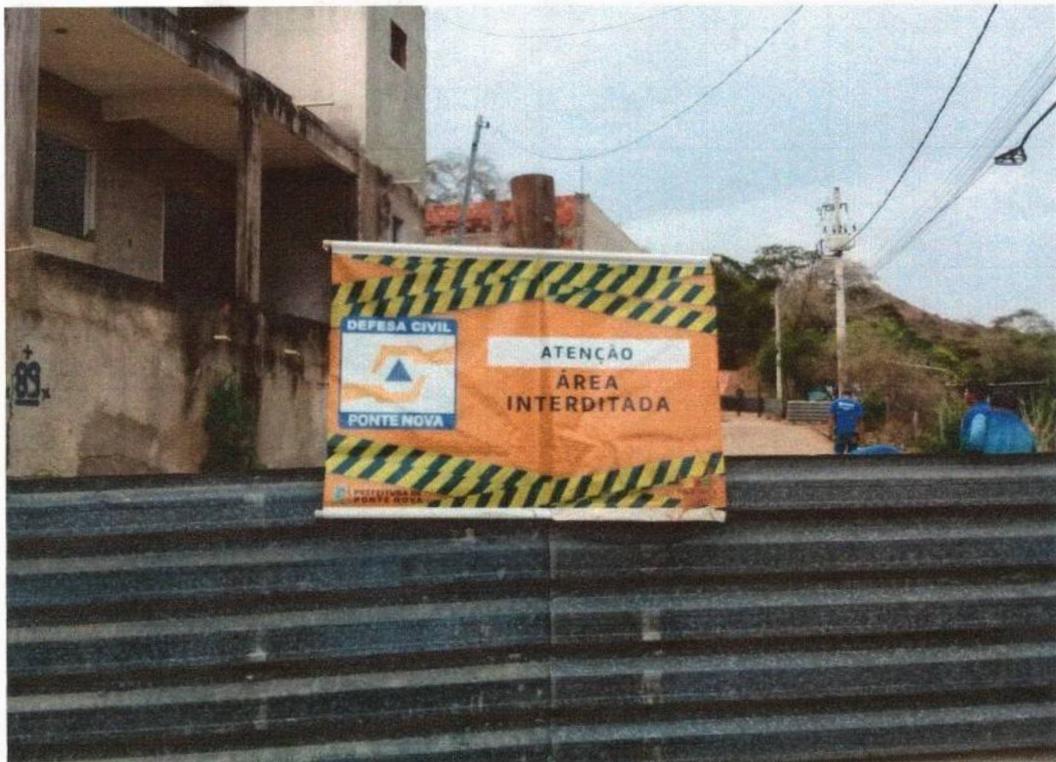
- 1) Primeiramente, informamos que esta área em questão está em discussão nos autos da ação civil pública n.º 5004264-29.2020.8.13.0521, que fora ajuizada pelo Município.
- 2) Ressaltamos que a Defesa Civil do Município de Ponte Nova tem realizado avaliações periódicas na área de riscos do Progresso, área 11 e 12, englobando os setores S1R4, S2R3, S3R3 de Risco Geológico Geotécnico localizada na Rua José Afonso Pereira, Bairro Progresso. Monitoramentos do ano de 2022, em anexo.
- 3) Neste período de monitoramento, providenciamos a remoção preventiva do pessoal das áreas de risco muito alto e alto, incluindo no período chuvoso da remoção das pessoas das residências de n.ºs 79 e 51, considerando que, no último laudo geológico geotécnico (em anexo), houve a recomendação de retirada dos moradores. Salientamos que o ato foi realizado com o apoio da Defesa Civil e do Município, com a realocação destes em outros locais, de maneira que nenhuma das famílias apontadas no quadro abaixo se encontram no local.

4





- 4) Além da retirada das famílias do local, providenciamos, por no mínimo 03 (três) vezes, o cercamento do local, sendo o último de forma mais contundente, evitando que pessoas e veículos circulassem.





6



Quanto à obra definitiva, no Processo Judicial, o TJMG decidiu pela manutenção da obrigação da CODEPON de cumprir a obrigação, conforme o seguinte trecho da decisão judicial:

[...] **cabe ao empreendedor** a obrigação de fazer que consiste, **precipualemente**, em execução de **obras e realização de projetos para a solução técnica da situação de risco do bairro Progresso, além da execução de tais projetos** (TJMG, Agravo de Instrumento-Cv Nº 1.0000.21.110425-2/001, 4ª Câmara Cível, Relator DES. RENATO DRESCH) (destacou-se).

Não obstante isso, o Município já contratou, por meio do CIMVALPI (Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga), contrato de rateio nº111/2022, a elaboração de laudos técnicos das residências, visando a segurança de todo o entorno, bem como projeto de retaludamento e estabilização do local, conforme planilha e cronograma em anexo. O trabalho envolverá laudos técnicos das residências para avaliação das estruturas e da



necessidade ou não de demolição de alguma residência que estejam em risco iminente de queda, bem como, o tratamento a ser dado a toda encosta.

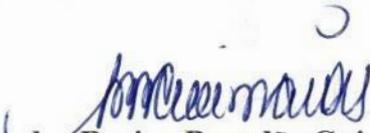
Salientamos que durante este período estávamos esperando o agendamento e realização da perícia técnica judicial, pois qualquer intervenção mais contundente iria “desconfigurar” a área e trazer prejuízos para a sua realização, com a perda dos elementos das intervenções irregulares dos moradores no local. **Somente foi agendada a perícia para o dia 03/10/2022**, apesar do requerimento do Município, conforme consta nos autos do processo. Ressaltamos que a estabilização da área objeto do litígio somente ocorrerá com a execução da obra definitiva, o que ainda não foi imposto ao Município, especificamente.

Acontece que o Perito Nomeado, ao deslocar para o Município na data de 02/10/2022, teve um incidente, **remarcando a perícia para a data de 06/10/2022**, a qual foi efetivada ontem na presença de membros da Prefeitura, CODEPOM e Moradores, e seus respectivos responsáveis técnicos.

Desta forma, considerando que os moradores já foram retirados do local e que as medidas de controle estão sendo realizadas pelos agentes municipais, entendemos que o Município não tem sido omisso.

Seguem, em anexo, os documentos mencionados neste.

Ao dispor para maiores esclarecimentos,


Sandra Regina Brandão Guimarães

Secretária Municipal de Planejamento e Desenvolvimento Econômico



RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

Ponte Nova, 11 de Janeiro de 2022.

Com o objetivo de assessorar a Defesa Civil, foi realizada vistoria técnica nas áreas "Setor S1R4, S2R3 e S3R3 de Risco Geológico Geotécnico" localizados na Rua João Afonso Pereira, Bairro Progresso, mapeada através do Plano Municipal de Redução de Risco de Ponte Nova/MG, para avaliar as condições atuais do setor visando a segurança das moradias situadas no local, visto que o município está passando por um período de fortes chuvas.

Na visita técnica no dia 10/01/2022 às 8:30 da manhã, foi feita uma notificação para desocupação preventiva dos moradores da edificação de nº 79, como recomendado pelo PMRR-PN, que determina a remoção preventiva dos moradores para volumes de chuva acumulada superiores a 150mm ou caso ocorra a ampliação da trinca no topo da encosta e formação de uma superfície de ruptura.

O monitoramento das demais edificações de nº 165, 151, 89 também foi realizado a fim de verificar se as mesmas estavam devidamente isoladas e desocupadas como recomendado, e constatou-se que as orientações foram devidamente seguidas e nenhuma ocupação foi identificada no momento.

Vale ressaltar que o Município vem de forma periódica fazendo a avaliação do acumulativo de chuvas por meio dos pluviômetros instalados pela Defesa Civil e previsão meteorológica, além de vistorias e monitoramento constante da encosta por meio de visitas técnicas e relatório fotográfico a fim de acompanhar com maior precisão os deslocamentos de terra e eventuais riscos de deslizamentos.



Libânia

9



Libânia Brito de Oliveira Carmo

Eng. Civil CREA MG 238.339/D
SEPLADE

Cícero Augusto Cruz Gomides

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil



RELATÓRIO TÉCNICO

Ponte Nova, 03 de março de 2022.

DOS FATOS

Com o objetivo de monitorar a Rua João Afonso Pereira, Bairro Progresso na cidade de Ponte Nova-MG, tal como mostra a Figura 1, foi realizada vistoria pela Defesa Civil para avaliar a atual situação e o potencial risco de desabamento da área vistoriada.

VISITA TÉCNICA

No dia 03/03/2022, por volta de 09 horas e 30 minutos, foi realizada visita técnica ao setor pelo Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Sr. Cícero Augusto Cruz Gomides, com realização de investigação superficial e coleta de fotografias do local. Durante a visita, a partir de uma análise técnica e visual, foram considerados os seguintes aspectos:

- Identificar evidências;
- Aspectos gerais relativos à estabilidade da encosta;
- Condições das edificações compreendidas no setor;
- Existência e localização de fissuras, trincas e rachaduras;
- Características do uso e ocupação, englobando-se a existência de edificações na circunvizinhança, cobertura vegetal e demais intervenções antrópicas (cortes/aterros, escoamento de águas pluviais, etc.);



O talude inspecionado, em si, se encontra em constante movimentação juntamente com as estruturas das edificações à jusante do mesmo.

Algumas trincas já são visíveis e há um embarrigamento no muro, todas as moradias se encontravam desocupadas no momento da vistoria.

Foi constatado, após as análises de imagens do google maps de setembro de 2013, que houve terraplanagem no talude, modificando o mesmo. O loteamento é irregular e as casas não têm alvará de construção. Inclusive não há a matrícula individualizada de nenhuma das moradias vistoriadas.

Outra questão que foi observada se trata de um degrau no topo do talude, de aproximadamente 1 metro de altura. Esse degrau se trata de um abatimento que vem progredindo nos últimos anos.

12

FOTOGRAFIAS



Figura 1: Localização geográfica do imóvel





Figura 2: Obras sendo realizadas no local em setembro de 2013 – Fonte: Google Maps

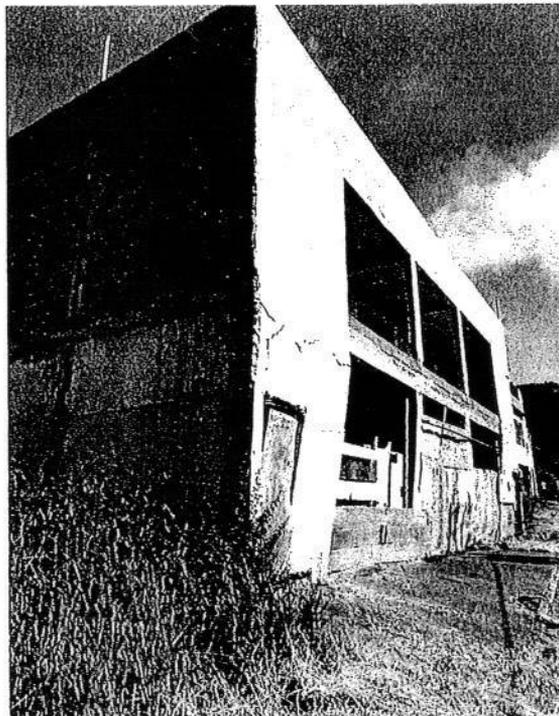


Figura 3: Rachaduras na parede, casa sem número

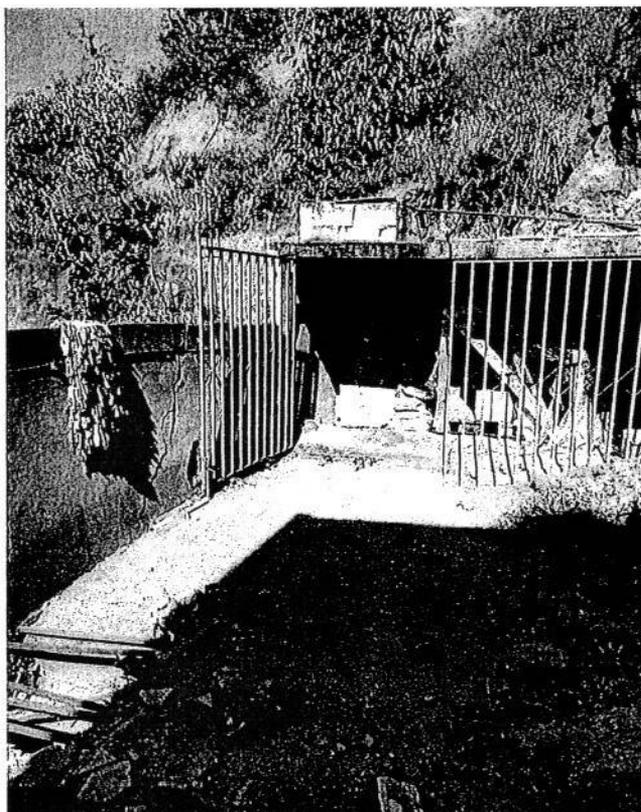


Figura 4: Uma das inúmeras trincas no local, casa número 79

14



Figura 5: O muro já apresenta algumas patologias, casa número 79



Figura 6: Deslizamento de terra nos fundos da casa, casa número 79



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as condições do local, constatadas durante a vistoria;

Considerando a existência de trincas e rachaduras;

Conclui-se que, para aumentar a segurança de toda a área será realizado o isolamento de toda a rua. No entanto, é necessário, para informações mais detalhadas do local, que seja realizado um laudo técnico, com ART, com informações mais específicas de toda a área do talude, relatando quais seriam as intervenções necessárias para os problemas encontrados.

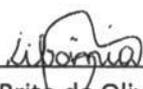
ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 06 (seis) laudas digitadas de um só lado, que segue devidamente datado e assinado, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ressalta-se que este relatório não tem a finalidade de apontar os responsáveis pelos fatos descritos, mas, somente indicar a existência de riscos e comprometimento da edificação.


Cícero Augusto Cruz Gomides

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil


Libânia Brito de Oliveira Carmo

CREA MG: 238.339/D



RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

Ponte Nova, 04 de Julho de 2020.

DOS FATOS

Com o objetivo de atender ao MEM.INT.ASS.TRIB/Nº 27/2020, foi realizada vistoria técnica no imóvel situado na Rua José Afonso Pereira, lote 06 quadra 09 Bairro Progresso, de propriedade do senhor Ricardo Teles Pires Quintiliano, para avaliar as condições de segurança do imóvel, tendo em vista que o mesmo solicitou a isenção do IPTU através do requerimento de número 025218/2020 na data de 03/07/2020.

VISITA TÉCNICA

No dia 29/07/2020 foi realizada vistoria juntamente ao Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Sr. Cícero Augusto Cruz Gomides. Durante a visita, a partir de uma análise técnica e visual, foram considerados os seguintes aspectos:

- Conservação e localização do imóvel;
- Condições da estrutura da edificação;
- Existência e localização de fissuras, trincas e rachaduras;
- Características do uso e ocupação, englobando-se a existência de edificações na circunvizinhança, cobertura vegetal e demais intervenções antrópicas (cortes/aterros, escoamento de águas pluviais, etc.);
- Aspectos gerais relativos à estabilidade da edificação.

Ao vistoriar o imóvel, pôde-se constatar que a estrutura do mesmo apresentava trincas e fissuras na sua estrutura que provavelmente surgiram devido pressão exercida na edificação pela movimentação de massa da encosta nos fundos da construção.



Libânia



FOTOGRAFIAS

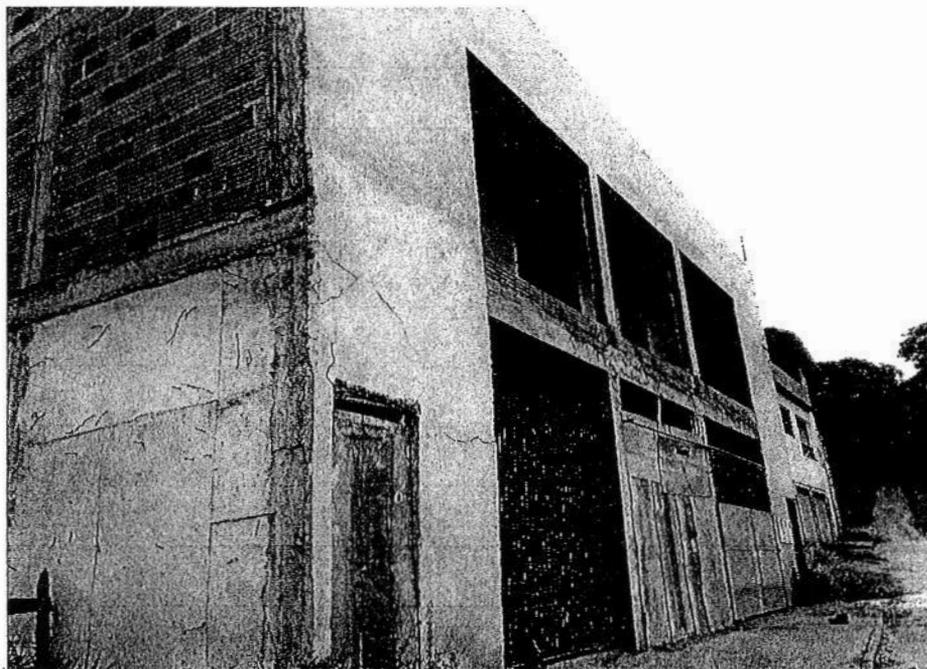


Figura 1: Vista da fachada lateral esquerda da edificação.



Figura 2: Vista da fachada lateral direita da edificação.

Albânia

18

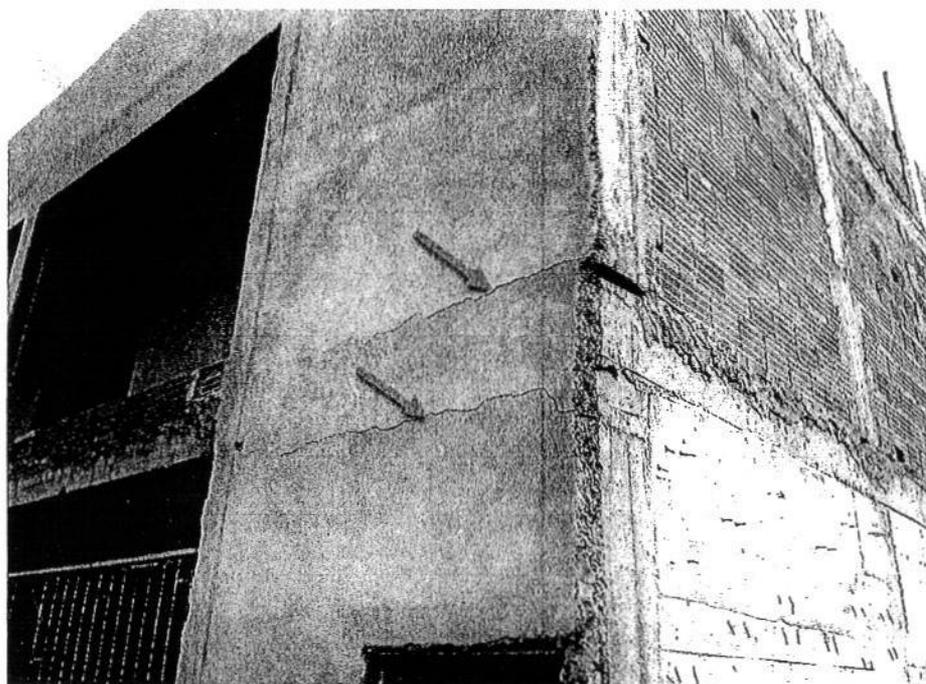


Figura 3: Trincas na estrutura.

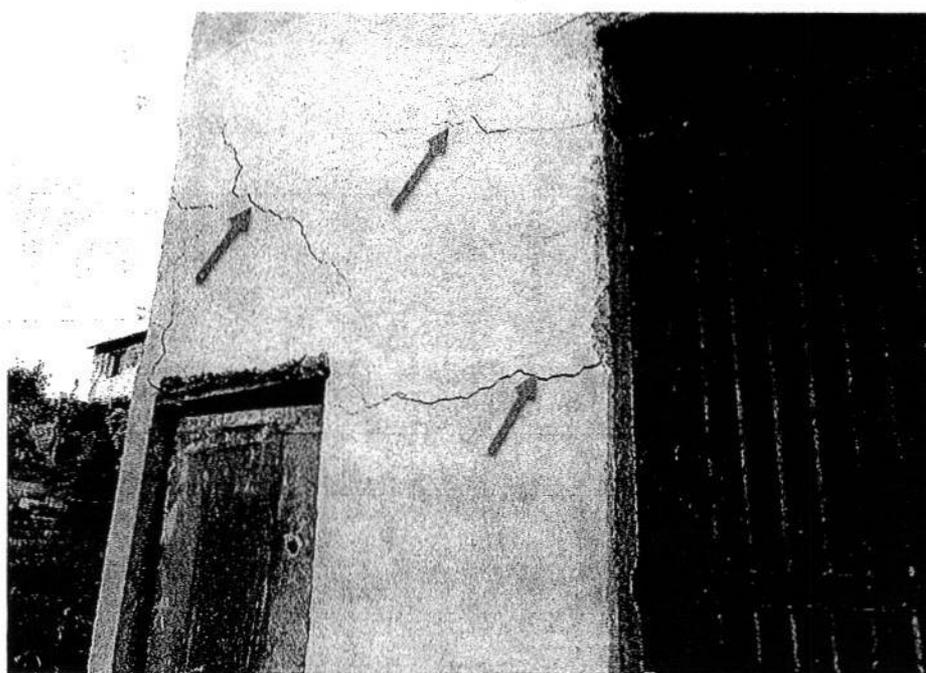


Figura 4: Fissuras e trincas na alvenaria da fachada.



19



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as condições do imóvel, constatadas durante a vistoria;

Considerando que a existência de fissuras, trincas na estrutura indicam o risco de um eventual perigo;

Considerando a proximidade do imóvel com a encosta;

Considerando a grande dimensão e situação de instabilidade da encosta;

Aconselha-se a não permanência de moradores no imóvel, até que sejam tomadas as devidas providências. Ainda, considerando os fatos citados acima é recomendado ao(s) proprietário(s) ou responsáveis, através de profissional habilitado, apresentar a Defesa Civil Municipal Laudo Técnico (com Anotação de Responsabilidade Técnica - ART/CREA) relatando a estabilidade da estrutura.

ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 04 (quatro) laudas digitadas de um só lado, que segue devidamente datado e assinado, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ressalta-se que este relatório não tem a finalidade de apontar os responsáveis pelos fatos descritos, mas, somente indicar a existência de riscos e comprometimento da edificação.

Libânia Brito de Oliveira Carmo
Engenheira Civil CREA-MG 238339/D

Cícero Augusto Cruz Gomides
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil



RELATÓRIO DE VISTORIA TÉCNICA

Ponte Nova, 13 de Julho de 2022.

Com o objetivo de assessorar a Defesa Civil, uma nova vistoria foi realizada nas áreas “Setor S1R4, S2R3 e S3R3 de Risco Geológico Geotécnico” localizados na Rua José Afonso Pereira, Bairro Progresso, mapeada através do Plano Municipal de Redução de Risco de Ponte Nova/MG, para avaliar as condições do setor visando a segurança dos transeuntes e moradias situadas no local.

Na visita técnica no dia 12/07/2022, o monitoramento e levantamento fotográfico da área foi realizado a fim de verificar se as mesmas estavam devidamente isoladas e desocupadas como recomendado, e constatou-se que as orientações foram devidamente seguidas e nenhuma ocupação foi identificada no momento.

Vale ressaltar que o Município vem realizando a avaliação do acumulativo de chuvas por meio dos pluviômetros instalados pela Defesa Civil e previsão meteorológica, notificação dos moradores, além de visitas técnicas e relatório fotográfico a fim de acompanhar com maior precisão os deslocamentos de terra e eventuais riscos de deslizamentos.

FOTOGRAFIAS



Figura 1: Localização geográfica dos setores S1R4, S2R3 e S3R3.

[Handwritten signature]

21



Figura 2: Vista do início da Rua José Afonso Pereira, onde foi feita a sinalização e o isolamento dos Setores S1R4 e S2R3. Data:12/07/2022.



Figura 3: Vista do final da Rua José Afonso Pereira, onde foi feita a sinalização e o isolamento dos Setores S1R4 e S2R3. Data:12/07/2022.

Libânia

22

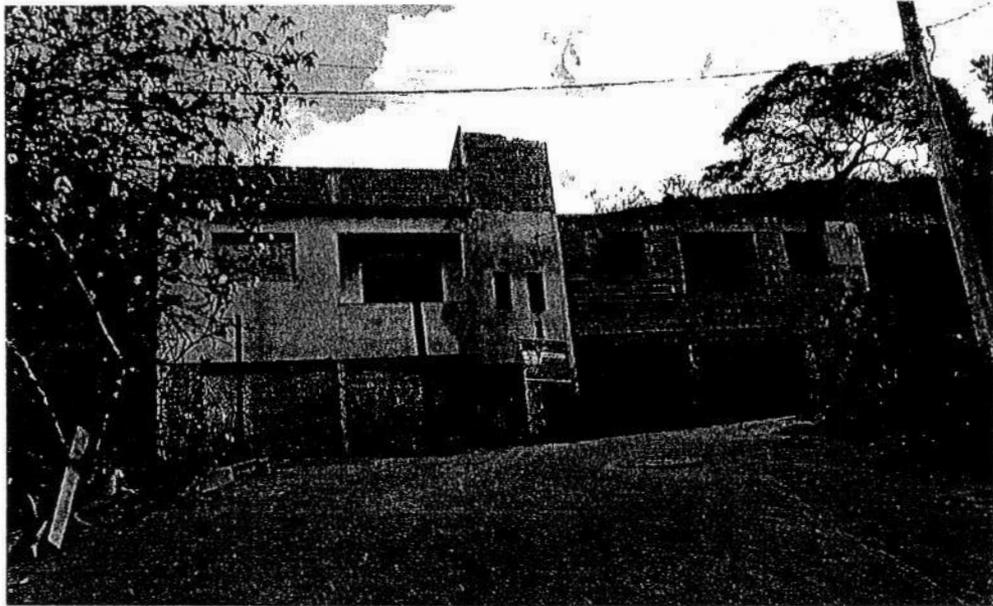


Figura 3: Vista do final da Rua José Afonso Pereira, onde foi feita a sinalização e o isolamento dos Setores S1R4 e S2R3. Data:12/07/2022.

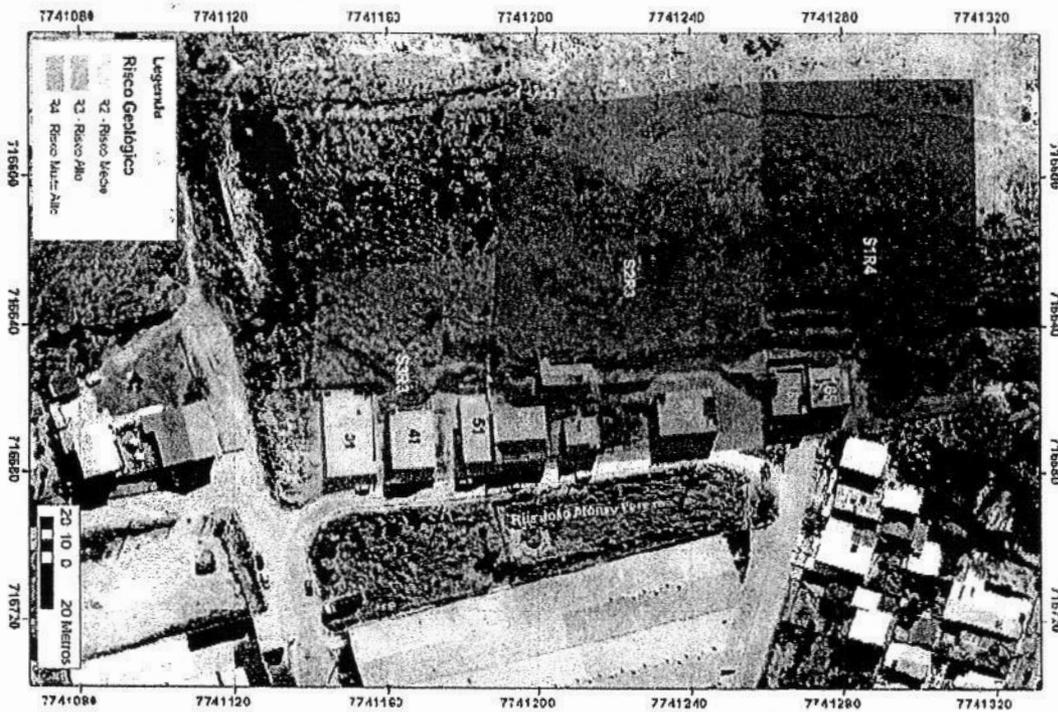


Figura 4: Mapa de risco geológico atualizado pelo PMRR do trecho avaliado.

Libânia

Libânia Brito de Oliveira Carmo
Eng. Civil CREA MG 238.339/D
SEPLADE

Matheus

Matheus Barbosa Broilo Campos
Eng. Civil CREA MG 254212/D
SEPLADE

23

RELATÓRIO TÉCNICO

Ponte Nova, 23 de setembro de 2022.

DOS FATOS

Na continuidade do monitoramento das áreas “Setor S1R4, S2R3 e S3R3 de Risco Geológico Geotécnico” localizados na Rua João Afonso Pereira, Bairro Progresso, mapeadas pelo Plano Municipal de Redução de Riscos, na cidade de Ponte Nova-MG, tal como mostra a Figura 1, foi realizada vistoria pela Defesa Civil para avaliar a atual situação e o potencial risco de desabamento da área vistoriada.

VISITA TÉCNICA

No dia 23/09/2022, por volta de 10 horas e 30 minutos, foi realizada visita técnica ao setor pelo Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Sr. Cícero Augusto Cruz Gomides, com realização de investigação superficial e coleta de fotografias do local. Durante a visita, a partir de uma análise técnica e visual, foram considerados os seguintes aspectos:

- Identificar evidências;
- Aspectos gerais relativos à estabilidade da encosta;
- Condições das edificações compreendidas no setor;
- Existência e localização de fissuras, trincas e rachaduras;
- Características do uso e ocupação, englobando-se a existência de edificações na circunvizinhança, cobertura vegetal e demais intervenções antrópicas (cortes/aterros, escoamento de águas pluviais, etc.);



24

O talude inspecionado, em si, continua em constante movimentação juntamente com as estruturas das edificações à jusante do mesmo.

As trincas, que já eram visíveis e monitoradas, aumentaram e em todas as casas pode ser observado que vários elementos estruturais (vigas e pilares) já estão com patologias e estão prejudicadas, cabendo ressaltar que todas as moradias se encontravam desocupadas no momento da vistoria, considerando que já houve a retirada das famílias para outros locais.

Outra questão que foi observada se refere a um degrau no topo do talude, de aproximadamente 2,50 metros de altura. Esse degrau se trata de um abatimento que vem progredindo nos últimos meses.

A área vem sendo monitorada constantemente pelos órgãos competentes e a progressão é nítida como mostra as Figuras a seguir. Além disso, após um laudo geológico-geotécnico de autoria da empresa especializada Zemlya Consultoria e Serviços e assinado pelo Doutor em Geotecnia Leonardo de Souza, foi recomendada a retirada dos moradores para volumes de chuva acumulada superiores a 150 mm ou caso ocorra a ampliação da trinca no topo da encosta e formação de uma superfície de ruptura.

Além da retirada dos moradores a defesa civil municipal isolou toda a rua em questão com o objetivo de evitar que transeuntes, curiosos, crianças e desavisados utilizassem da área, colocando, dessa forma, a própria vida em risco. No entanto, vândalos insistem em desrespeitar as determinações, fazendo com que vários tipos de tela fossem instalados no local sem sucesso.

Foi constatado, após as análises de imagens do *google maps* de setembro de 2013, que houve terraplanagem no talude, modificando o mesmo. O loteamento é irregular e as casas não têm alvará de construção. Inclusive não há a matrícula individualizada de nenhuma das moradias vistoriadas.

X



25

FOTOGRAFIAS



Figura 1: Localização geográfica do imóvel

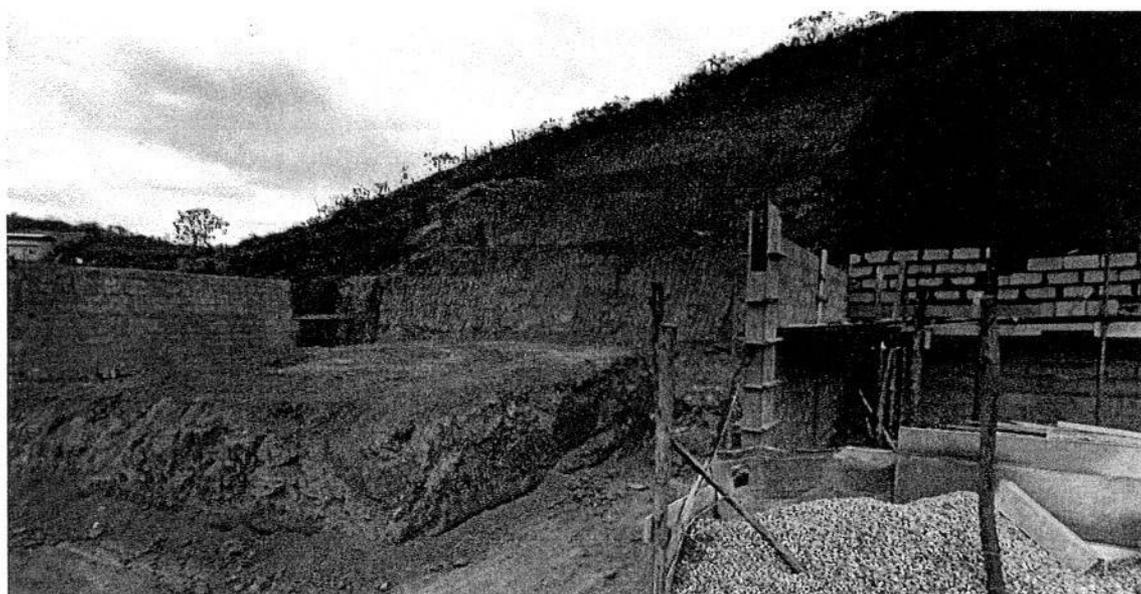


Figura 2: Obras irregulares sendo realizadas no local em setembro de 2013 – Fonte: Google Maps



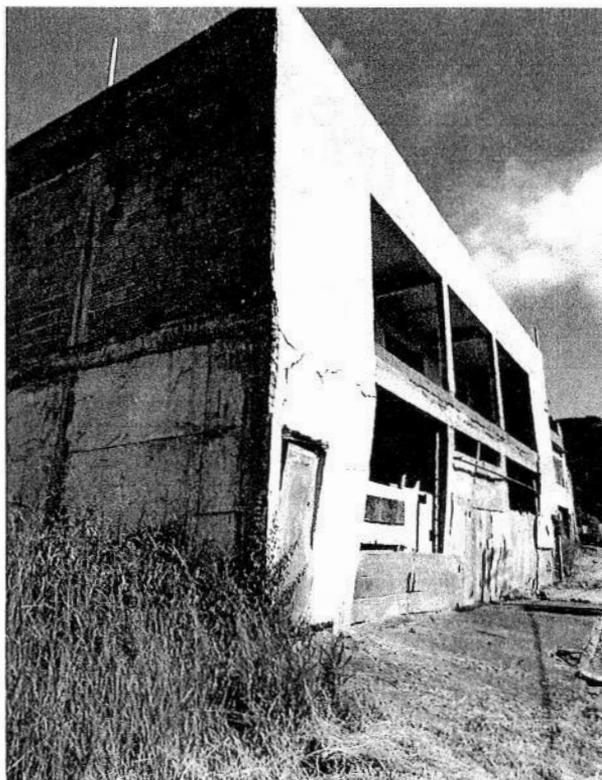



Figura 3: Rachaduras na fachada em 03/03/2022, casa s/n

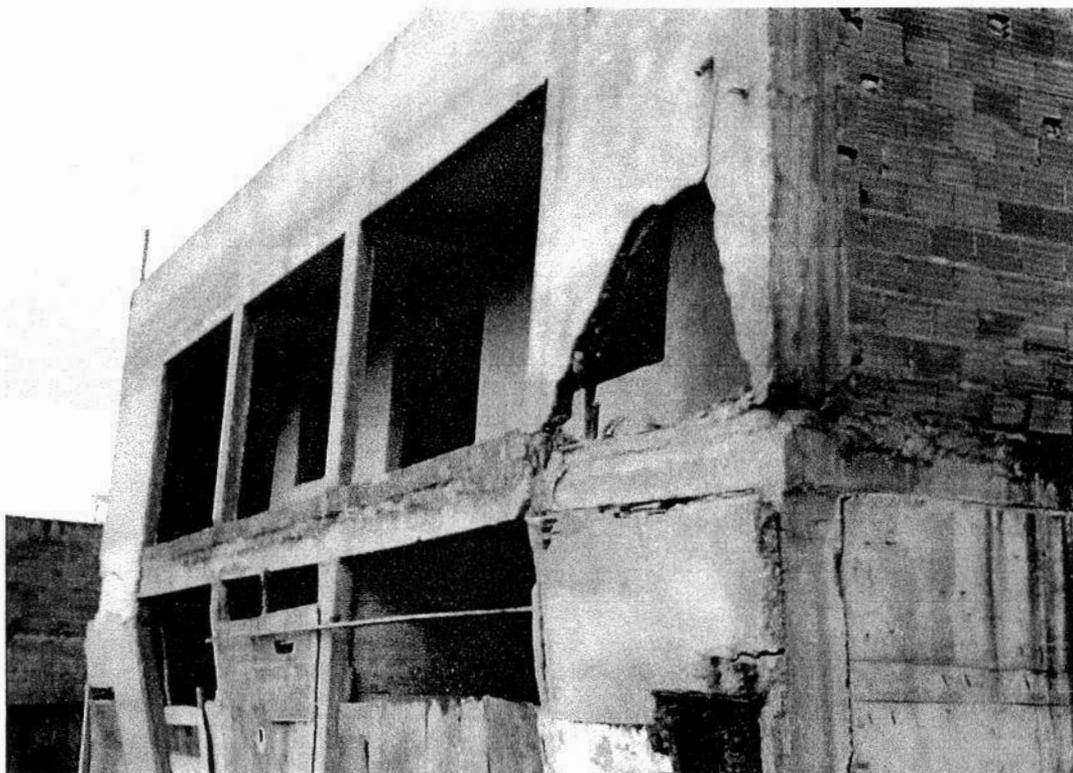


Figura 4: Rachaduras na fachada em 23/09/2022, casa s/n

27



Figura 5: Portão de entrada em 03/03/2022. casa s/n



Figura 6: Portão de entrada em 23/09/2022, casa s/n

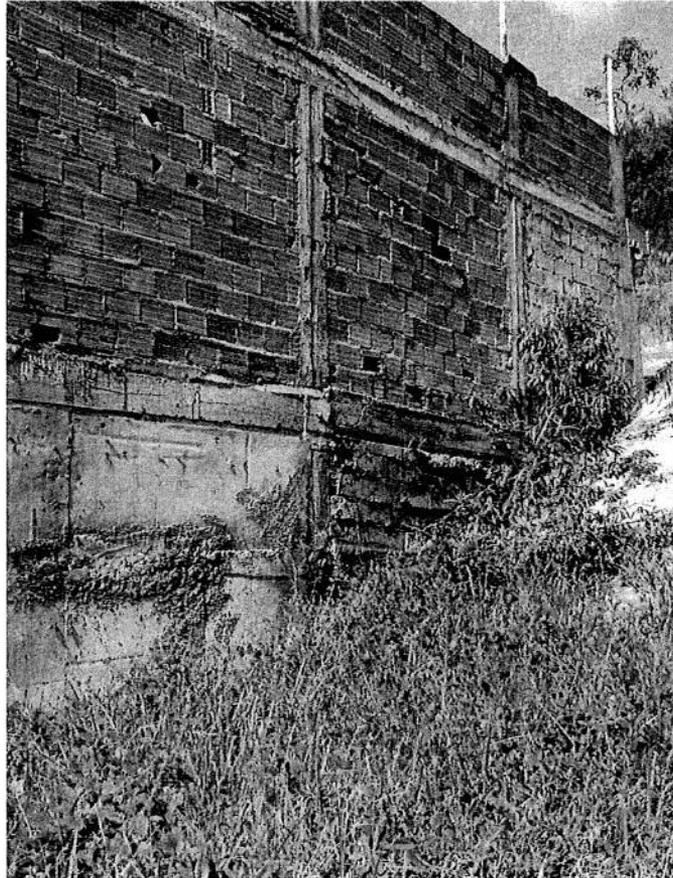


Figura 7 - Vista lateral em 03/03/2022, casa s/n

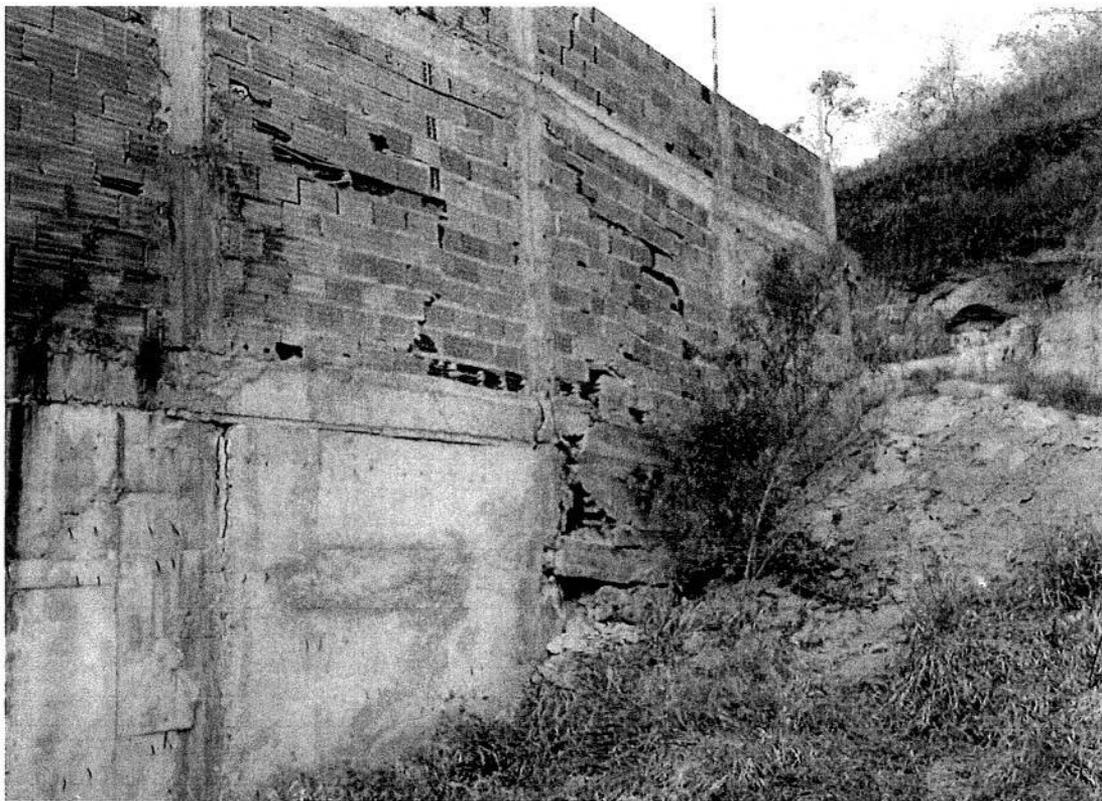


Figura 8 - Vista lateral em 23/09/2022, casa s/n

25

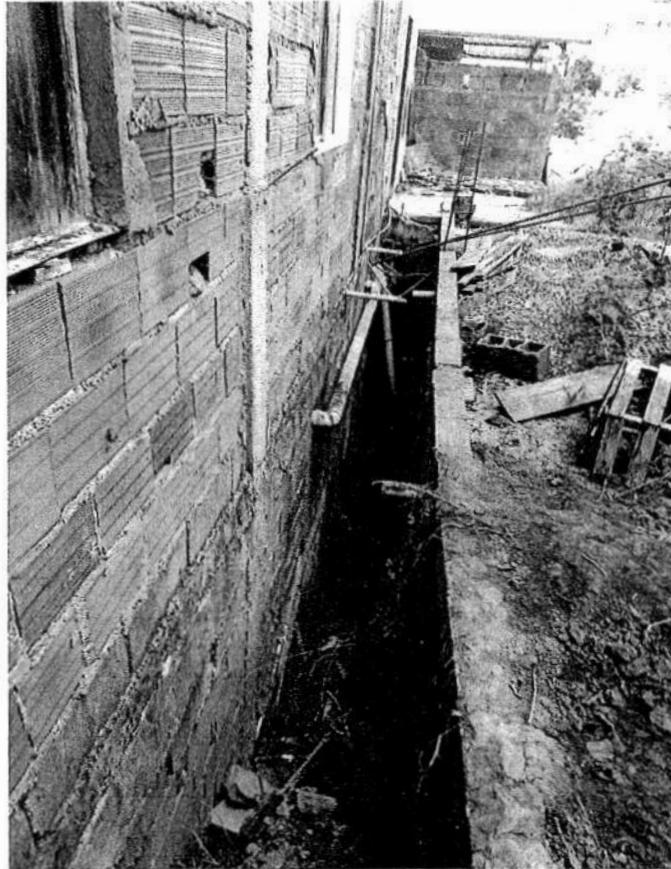


Figura 9 - Fundos de uma das casas em 03/03/2022, casa nº 79

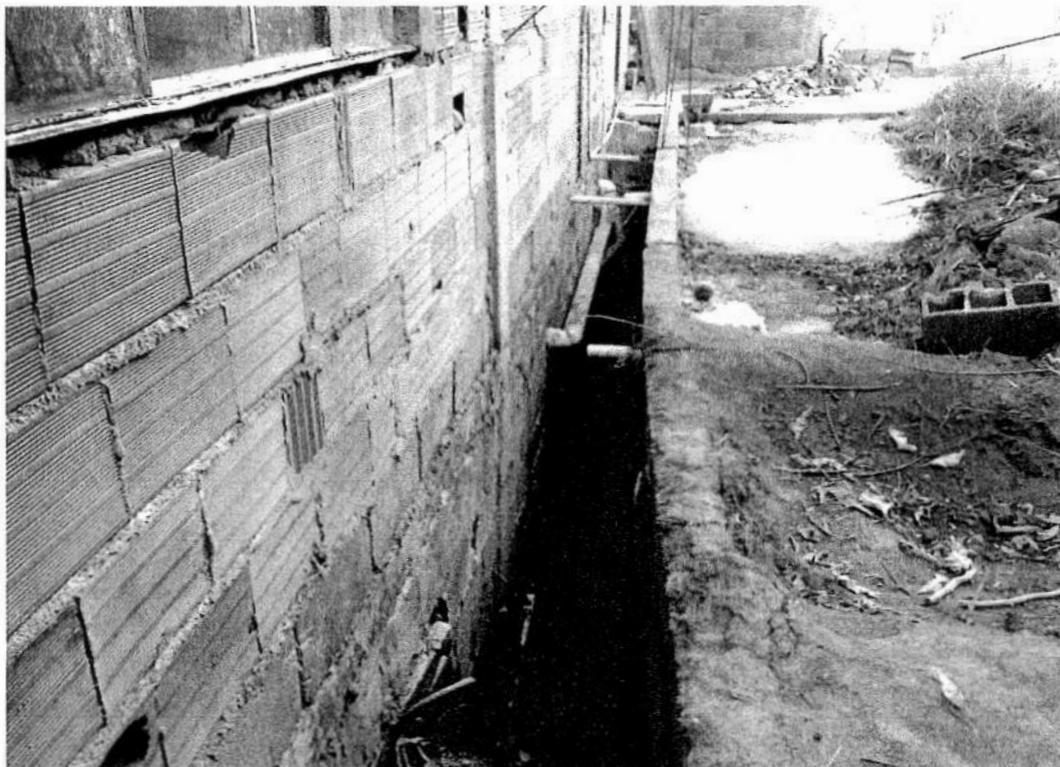


Figura 10 - Fundos de uma das casas em 23/09/2022, casa nº 79

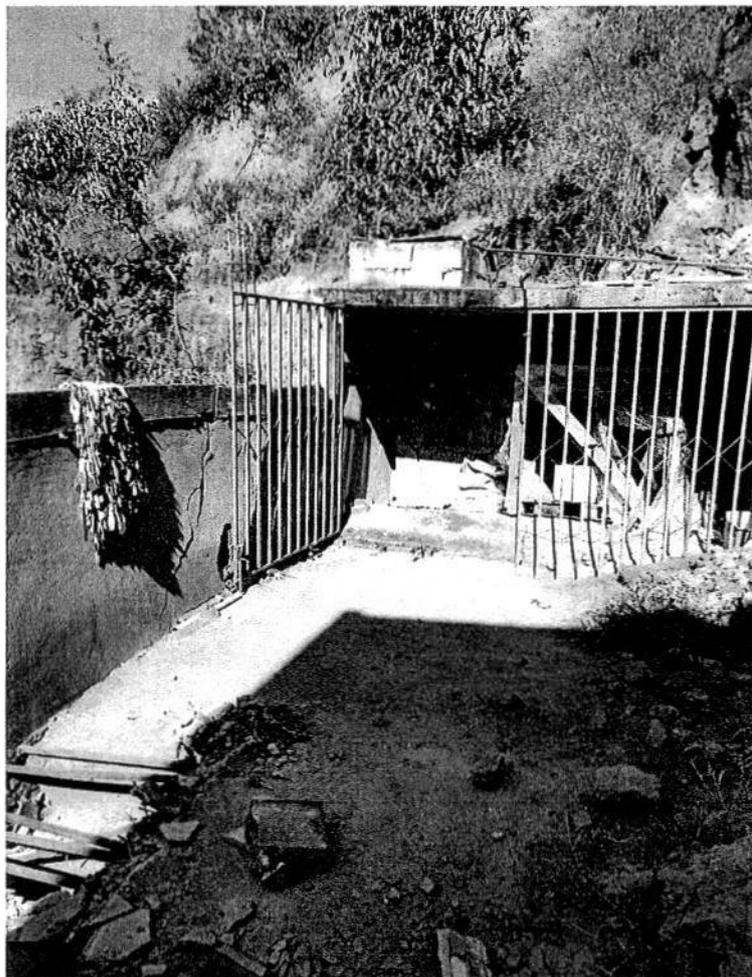


Figura 11 - Casa de gás em 03/03/2022, casa nº79

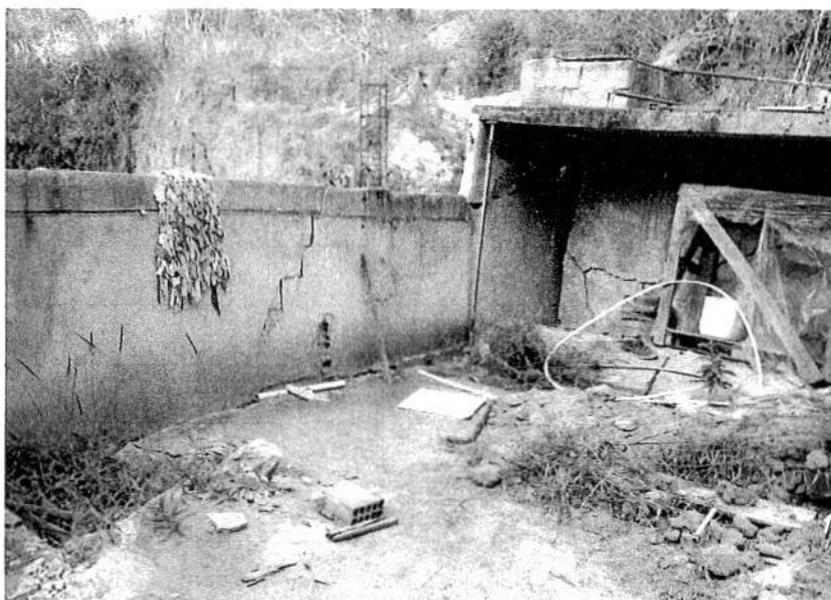


Figura 12 - Casa de gás em 23/09/2022, casa nº 79

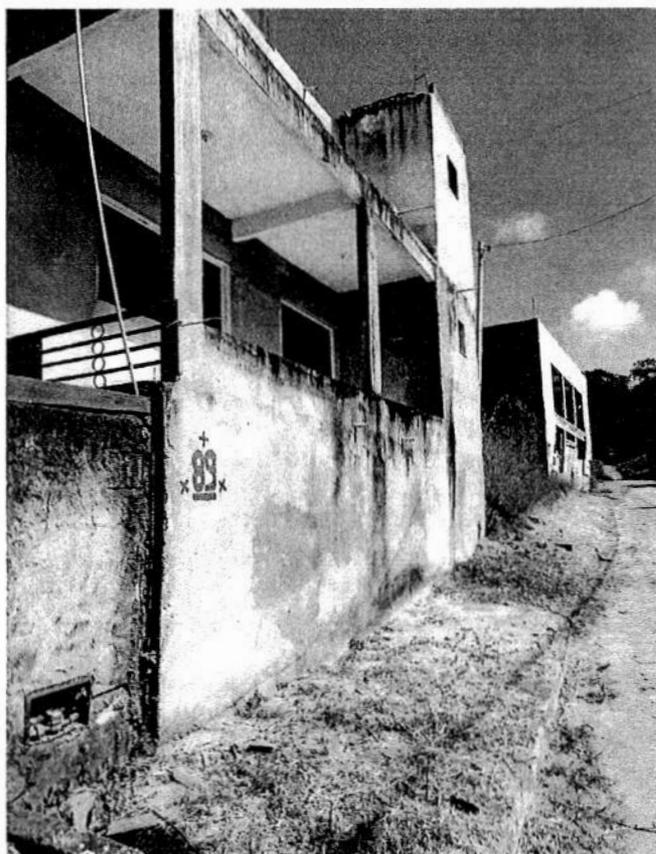


Figura 13 - Fachada da casa n° 89 em 03/03/2022

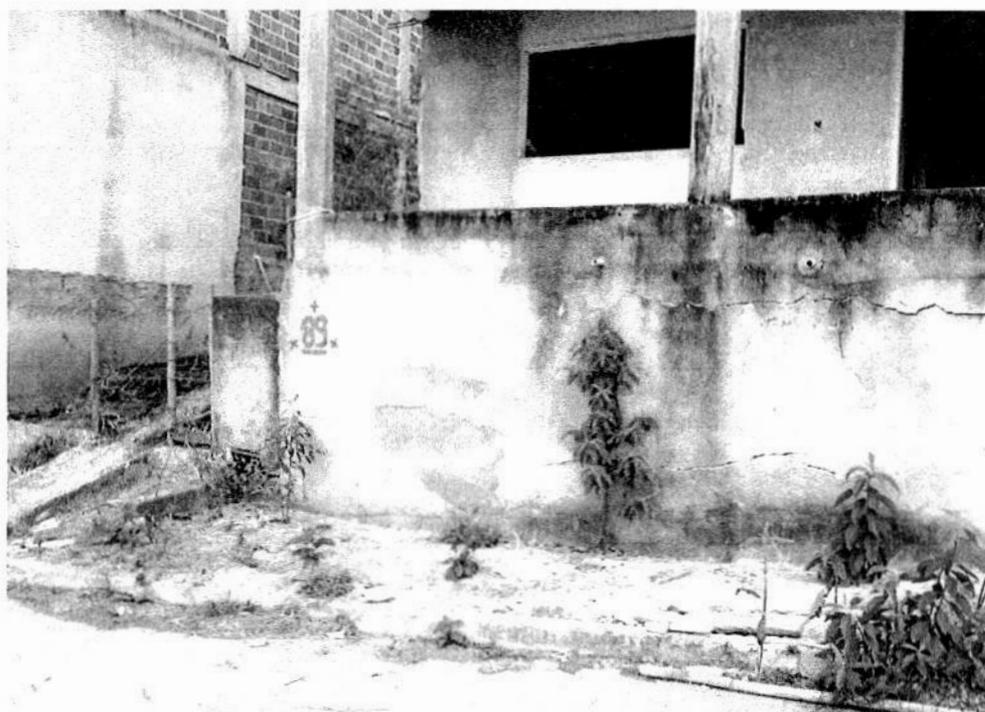


Figura 14 - Fachada da casa n° 89 em 23/09/2022

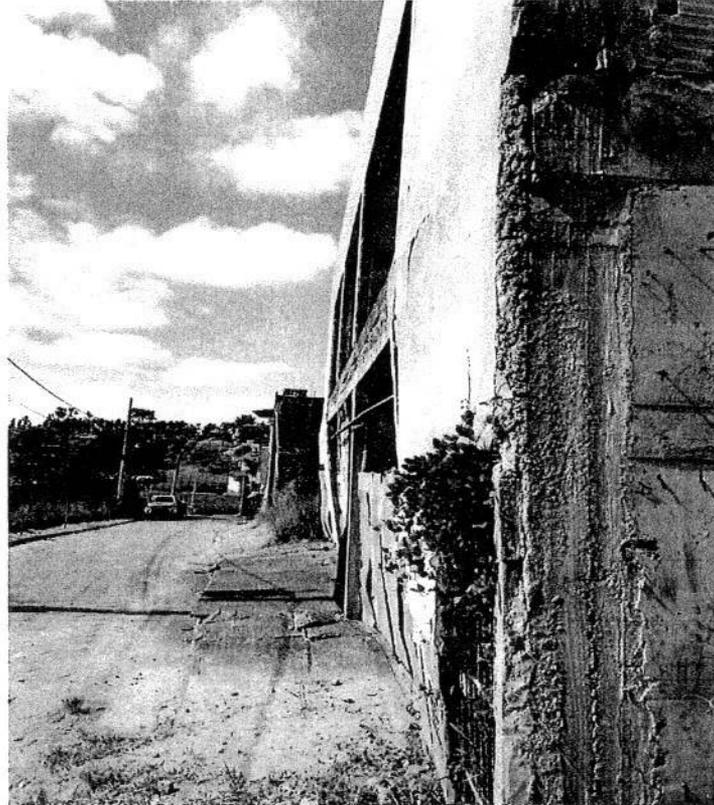


Figura 15 - Rua José Afonso Pereira em 03/03/2022



Figura 16 - Rua José Afonso Pereira em 23/09/2022

[Handwritten signature]

33



Figura 17 - Interditado pela Defesa Civil com fita zebraada em 13/04/2022

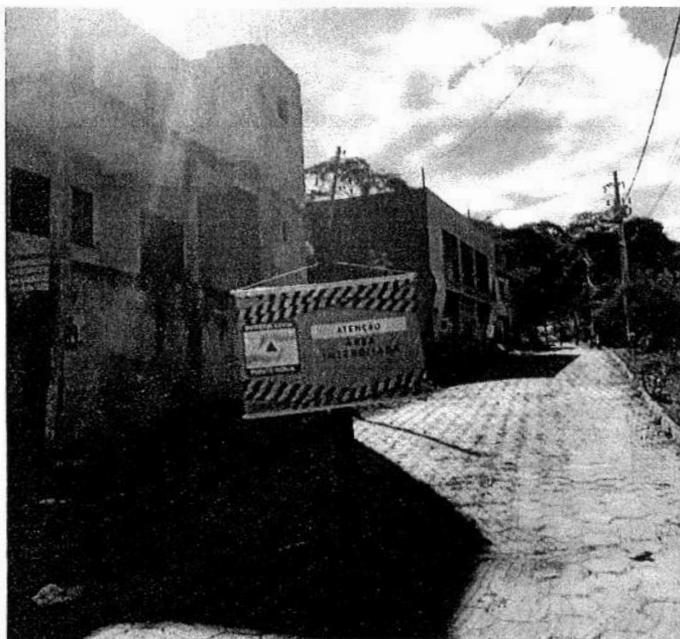


Figura 18 - Interditado pela Defesa Civil com uma tela em 12/07/2022



Figura 19 - Interditado pela Defesa Civil com tapume metálico em 23/09/2022

(Handwritten signature)

34

11



Figura 20 - Pequena trinca no topo do talude em 30/09/2019



Figura 21 - Trinca no topo do talude tomou grandes proporções em 23/09/2022



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as condições do local, constatadas durante a vistoria.

Considerando a existência de trincas e rachaduras.

Conclui-se que, para aumentar a segurança de toda a área, a via pública está interditada para trânsitos de veículos e de pedestre, essa interdição tem o objetivo de proteger a integridade física dos transeuntes do local. Contudo será avaliada a possível demolição das residências já caracterizadas com risco iminente de queda, visto a proximidade com a rede elétrica.

No entanto, o Município já contratou através do CIMVALPI (Consórcio Intermunicipal Multissetorial do Vale do Piranga) a elaboração de laudos técnicos das residências visando a segurança de todo o entorno, bem como projeto de retaludamento e estabilização do local, conforme planilha anexa.

ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 13 (treze) laudas digitadas de um só lado, que segue devidamente datado e assinado, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ressalta-se que este relatório não tem a finalidade de apontar os responsáveis pelos fatos descritos, mas, somente indicar a existência de riscos e comprometimento das edificações e áreas identificadas.

Cícero Augusto Cruz Gomides

Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

Libânia Brito de Oliveira Carmo

Engenheira Civil CREA MG: 238.339/D
SEPLADE

Matheus Barbosa Broilo Campos

Engenheiro Civil CREA MG: 254212/D
SEPLADE



RELATÓRIO TÉCNICO

Ponte Nova, 30 de setembro de 2022.

DOS FATOS

Com o objetivo de monitorar a Rua João Afonso Pereira, Bairro Progresso na cidade de Ponte Nova-MG, tal como mostra a Figura 1, foi realizada vistoria pela Defesa Civil para avaliar a atual situação e o potencial risco de desabamento da área vistoriada.

VISITA TÉCNICA

No dia 30/09/2022, por volta de 13 horas, foi realizada visita técnica ao setor pelo Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Sr. Cícero Augusto Cruz Gomides, com realização de investigação superficial e coleta de fotografias do local. Durante a visita, a partir de uma análise técnica e visual, foram considerados os seguintes aspectos:

- Identificar evidências;
- Aspectos gerais relativos à estabilidade da encosta;
- Condições das edificações compreendidas no setor;
- Existência e localização de fissuras, trincas e rachaduras;
- Características do uso e ocupação, englobando-se a existência de edificações na circunvizinhança, cobertura vegetal e demais intervenções antrópicas (cortes/aterros, escoamento de águas pluviais, etc.);

Em 30/09/2022
[Assinatura]

37

[Assinatura]

O talude inspecionado, em si, continua em constante movimentação juntamente com as estruturas das edificações à jusante do mesmo.

As trincas já são visíveis e grandes, porém, não teve nenhum aumento perceptível a olho nu em comparação com a última visita, assim como o abaulamento do muro. Todas as moradias se encontravam desocupadas no momento da vistoria.

Todas as moradias apresentaram graves patologias, sendo que uma das casas apresenta elevado risco de colapso.

Outra questão que foi observada se trata de um degrau no topo do talude, de aproximadamente 2,50 metro de altura. Esse degrau se trata de um abatimento que vem progredindo nos últimos anos, no entanto em relação à última vistoria técnica não houve nenhuma progressão.

FOTOGRAFIAS



Figura 1: Localização geográfica do imóvel



Figura 2: Terraplanagem aos fundos de uma das casas

 *Libânia*

35



Figura 3: Rachaduras preocupantes na parede, casa sem número



Figura 4: Abatimento e trinca em passeio de uma das casas

[Handwritten signature]

40



Figura 5: Abatimento no topo do talude

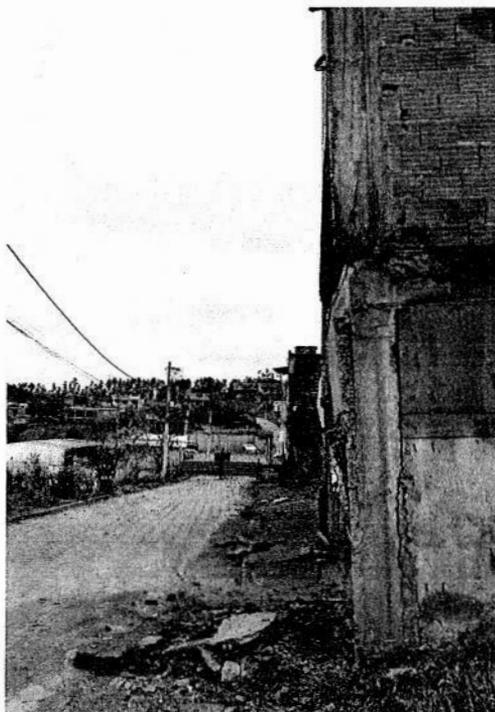


Figura 6: Rua João Afonso Pereira interditada

41

Ilsonia
5



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as condições do local, constatadas durante a vistoria;

Considerando a existência de trincas e rachaduras;

Conclui-se que, a rua continuará isolada com o intuito de diminuir riscos para transeuntes do local. O monitoramento continuará sendo realizado de maneira semanal pela Defesa Civil com o objetivo de identificar todas as movimentações de terra, fazendo com que se evite danos maiores no setor.

ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 06 (seis) laudas digitadas de um só lado, que segue devidamente datado e assinado, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ressalta-se que este relatório não tem a finalidade de apontar os responsáveis pelos fatos descritos, mas, somente indicar a existência de riscos e comprometimento da edificação.

Matheus Barbosa Broilo Campos
CREA MG: 254.212/D

Libânia Brito de Oliveira Carmo
CREA MG: 238.339/D

42



RELATÓRIO TÉCNICO

Ponte Nova, 04 de outubro de 2022.

DOS FATOS

Com o objetivo de monitorar a Rua João Afonso Pereira, Bairro Progresso na cidade de Ponte Nova-MG, tal como mostra a Figura 1, foi realizada vistoria pela Defesa Civil para avaliar a atual situação e o potencial risco de desabamento da área vistoriada.

VISITA TÉCNICA

No dia 04/10/2022, por volta de 13 horas, foi realizada visita técnica ao setor pelo Coordenador de Proteção e Defesa Civil, Sr. Cícero Augusto Cruz Gomides, com realização de investigação superficial e coleta de fotografias do local. Durante a visita, a partir de uma análise técnica e visual, foram considerados os seguintes aspectos:

- Identificar evidências;
- Aspectos gerais relativos à estabilidade da encosta;
- Condições das edificações compreendidas no setor;
- Existência e localização de fissuras, trincas e rachaduras;
- Características do uso e ocupação, englobando-se a existência de edificações na circunvizinhança, cobertura vegetal e demais intervenções antrópicas (cortes/aterros, escoamento de águas pluviais, etc.);

43

Recabi em 07/10/22



O talude inspecionado, em si, continua em constante movimentação juntamente com as estruturas das edificações à jusante do mesmo.

As trincas já são visíveis e grandes, porém, não teve nenhum aumento perceptível a olho nu em comparação com a última visita, assim como o abaulamento do muro. Todas as moradias se encontravam desocupadas no momento da vistoria.

Todas as moradias apresentaram graves patologias, sendo que uma das casas apresenta elevado risco de colapso.

Outra questão que foi observada se trata de um degrau no topo do talude, de aproximadamente 2,50 metro de altura. Esse degrau se trata de um abatimento que vem progredindo nos últimos anos, no entanto em relação à última vistoria técnica não houve nenhuma progressão.

A única diferença constatada em relação à semana anterior foi a considerável inclinação de um poste particular que serve como ramal de distribuição de energia elétrica. Isso se deve as fortes chuvas que atingiram o município no dia 03/10/2022.

Estava sendo realizada pela equipe de sondagem alguns furos com o intuito de identificar algumas características do solo.

44



FOTOGRAFIAS



Figura 1: Localização geográfica do imóvel

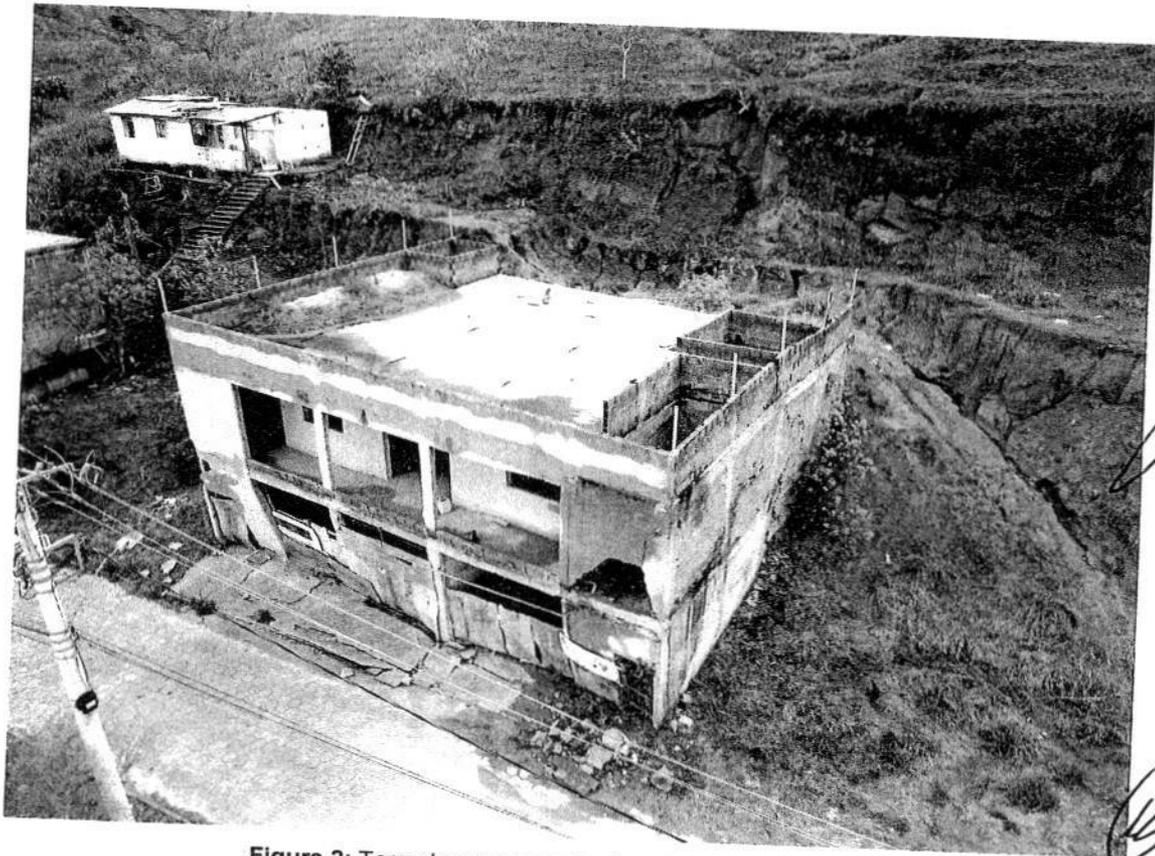


Figura 2: Terraplanagem aos fundos da casa sem número



Figura 3: Isolamento da área pela Defesa Civil



Figura 4: Situação da casa sem número após a chuva do dia 03/10/2022

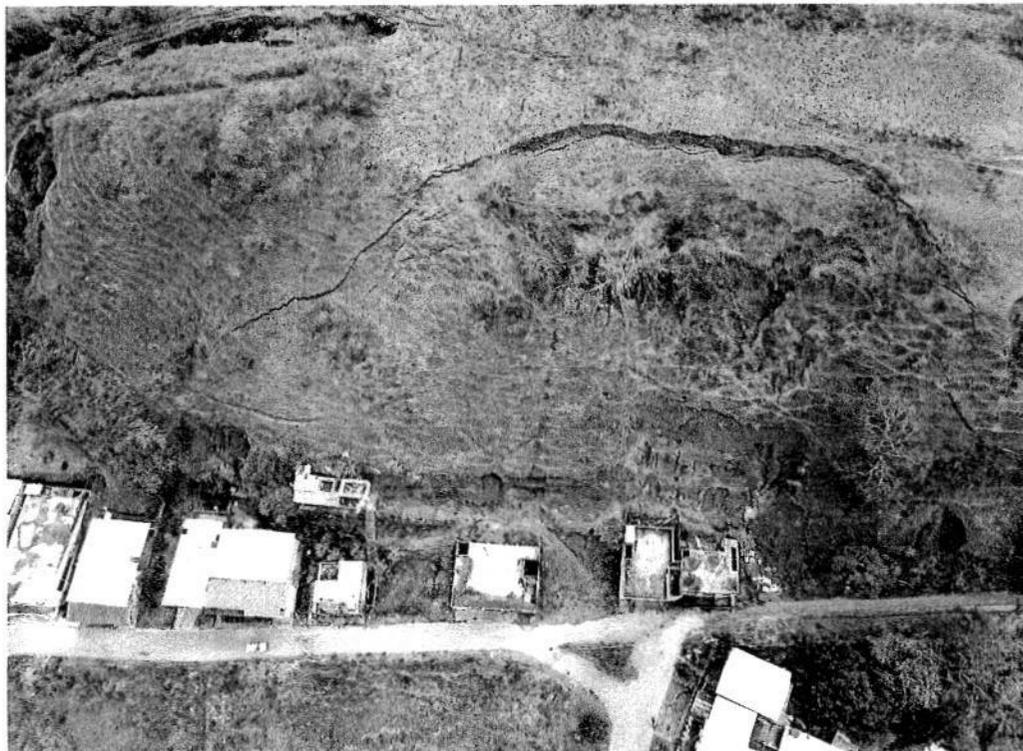


Figura 5: Abatimento no topo do talude

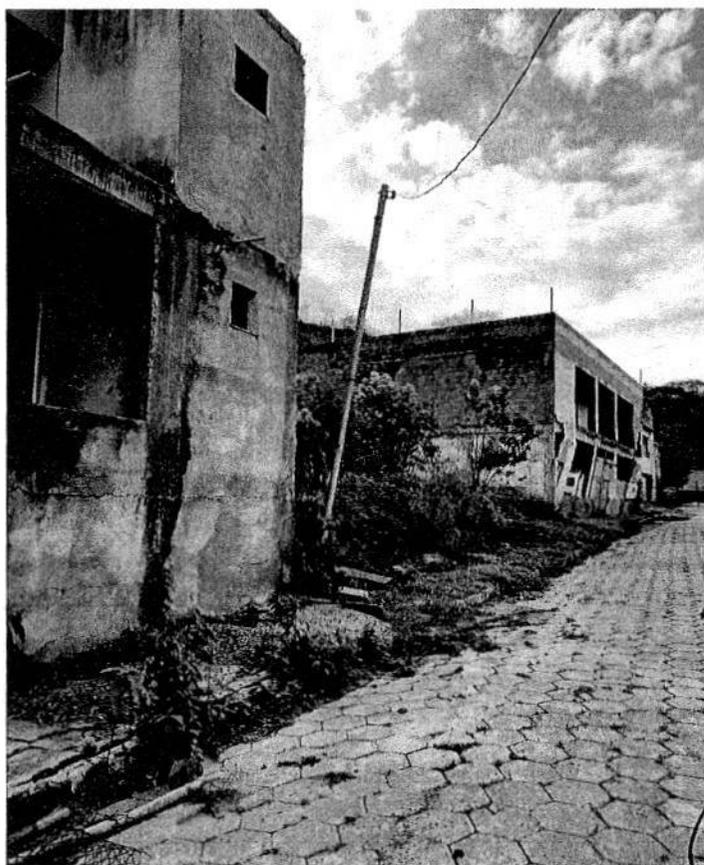


Figura 6: Inclinação de poste próximo a casa número 89



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando as condições do local, constatadas durante a vistoria;

Considerando a existência de trincas e rachaduras;

Conclui-se que, a rua continuará isolada com o intuito de diminuir riscos para transeuntes do local. O monitoramento continuará sendo realizado de maneira semanal pela Defesa Civil com o objetivo de identificar todas as movimentações de terra, fazendo com que se evite danos maiores no setor.

ENCERRAMENTO

Estes signatários apresentam o presente trabalho concluído, constando de 06 (seis) laudas digitadas de um só lado, que segue devidamente datado e assinado, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que se fizerem necessários.

Ressalta-se que este relatório não tem a finalidade de apontar os responsáveis pelos fatos descritos, mas, somente indicar a existência de riscos e comprometimento da edificação.

Matheus B. B. Campos
Engenheiro Civil
CREA-MG: 254.212/D

Matheus Barbosa Broilo Campos
Engenheiro Civil - CREA MG: 254.212/D

Cícero Augusto Cruz Gomides
Coordenador Municipal de Proteção e Defesa Civil

48

PROPOSTA DE ORÇAMENTO - PONTE NOVA

viavoz

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE CONTENÇÃO, LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO E INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS - Bairro Progresso- Rua RUA JOÃO AFONSO PEREIRA. SETORES DE RISCO 11 E 12

28,95%

LOCAL: RUA JOÃO AFONSO PEREIRA- BAIRRO PROGRESSO - PONTE NOVA

REFERÊNCIAS: SETOP 10/2021; SUDECAP 10/2021; SINAPI 11/2021; SICRO 07/2021; SEINFRA 04/2021; COPASA 11/2021

ITEM	DESCRIÇÃO	UN	QUANTIDADE	CUSTO UNITÁRIO	BDI 26,95%	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO		FONTE / CÓDIGO
							UNITÁRIO	TOTAL	
09	SERVIÇOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS DE ENGENHARIA PARA CONTROLE DE QUALIDADE DAS OBRAS E PLANEJAMENTO FUTURO						R\$	19.744,98	
09.01	PROJETISTA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS						R\$	19.744,98	
09.01.01	ENGENHEIRO CONSULTOR	h	40,00	R\$ 134,86	1,2695	R\$ 171,20	R\$	6.848,00	SUDECAP OUT/2021 / 61.11.02
09.01.02	ENGENHEIRO COORDENADOR	h	40,00	R\$ 122,23	1,2695	R\$ 155,17	R\$	6.206,80	SUDECAP OUT/2021 / 61.11.03
09.01.03	ENGENHEIRO SENIOR	h	35,00	R\$ 109,62	1,2695	R\$ 139,16	R\$	4.870,80	SUDECAP OUT/2021 / 61.11.04
09.01.10	DESENHISTA TÉCNICO / CADISTA	h	28,00	R\$ 23,05	1,2695	R\$ 29,27	R\$	819,56	SUDECAP OUT/2021 / 61.15.02
10	PROJETOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA						R\$	7.876,00	
10.01	SERVIÇOS TOPOGRÁFICOS EM OBRAS						R\$	7.876,00	
10.01.02	LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO CADASTRAL >= 10.000 M2 - INCLUSIVE DESENHO	m²	12.500,00	R\$ 0,50	1,2695	R\$ 0,63	R\$	7.876,00	SUDECAP OUT/2021 / 62.05.13
11	PROJETOS DE INFRA ESTRUTURA URBANA						R\$	22.212,00	
11.01	ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE INFRA ESTRUTURA						R\$	22.212,00	
11.01.01	PROJETO DE TERRAPLENAGEM (PLANTA)	A1	2,00	R\$ 825,77	1,2695	R\$ 1.048,31	R\$	2.096,62	SUDECAP OUT/2021 / 62.01.10
11.01.02	PROJETO DE TERRAPLENAGEM (SEÇÕES)	A1	6,00	R\$ 514,05	1,2695	R\$ 652,59	R\$	3.915,54	SUDECAP OUT/2021 / 62.03.03
11.01.03	PROJETO DE DRENAGEM PLUVIAL	A1	6,00	R\$ 1.025,28	1,2695	R\$ 1.301,59	R\$	7.809,54	SUDECAP OUT/2021 / 62.03.04
11.01.06	PROJETO GEOMÉTRICO DE CONTENÇÃO	A1	4,00	R\$ 1.129,38	1,2695	R\$ 1.433,75	R\$	5.735,00	SUDECAP OUT/2021 / 62.03.06
11.01.07	PROJETO ESTRUTURAL DE CONTENÇÃO / CANAL	A1	2,00	R\$ 1.045,80	1,2695	R\$ 1.327,65	R\$	2.655,30	SUDECAP OUT/2021 / 62.03.07
12	INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS						R\$	8.361,24	
12.01	SONDAGEM À PERCUSSÃO D= 2' 2" (8PT)						R\$	8.361,24	
12.01.01	MOBILIZAÇÃO, INST. E DESMOBILIZAÇÃO PIEXECUÇÃO DE SONDAGEM À PERCUSSÃO (NBR 6484:2020)	un	1,00	R\$ 903,22	1,2695	R\$ 1.146,64	R\$	1.146,64	SUDECAP OUT/2021 / 65.01.01
12.01.02	PERFURAÇÃO DE SOLO SONDAÇÃO À PERCUSSÃO (NBR 6484:2020)	m	80,00	R\$ 58,74	1,2695	R\$ 74,57	R\$	5.965,60	SUDECAP OUT/2021 / 65.01.02
12.01.03	DESMONTAGEM, TRANSPORTE E MONTAGEM DE EQUIPAMENTOS DE SONDAÇÃO À PERCUSSÃO POR FURO	un	6,00	R\$ 162,66	1,2695	R\$ 206,50	R\$	1.239,00	SUDECAP OUT/2021 / 65.01.03
VALOR TOTAL DA OBRA							R\$	57.183,20	

49

CRONOGRAMA - PONTE NOVA

viavoz

ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO DE CONTENÇÃO, LEVANTAMENTO PLANIALTIMÉTRICO E INVESTIGAÇÕES GEOTÉCNICAS - Bairro Progresso- Rua RUA JOÃO AFONSO PEREIRA. SETORES DE RISCO 11 E
12

LOCAL: RUA JOÃO AFONSO PEREIRA- BAIRRO PROGRESSO - PONTE NOVA

ATIVIDADE A SER ELABORADA	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO
VISITA TECNICA PARA EXECUÇÃO LAUDOS TECNICOS DE DEMOLIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	28/09/2022
EXECUÇÃO DE LEVANTAMENTO PLANIALTIMETRICO	29/09/2022
ENTREGA LAUDOS TECNICOS DE DEMOLIÇÃO DAS EDIFICAÇÕES	30/09/2022
EXECUÇÃO DE SONDAGEM SPT	03/10/2022
ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO	03/10/2022
ENTREGA DOS PROJETOS EXECUTIVOS	14/10/2022

50